



Lorscheiter: Igreja vai esclarecer os eleitores, mas sem indicar candidato

CNBB nega que a Igreja fez campanha para Lula

Em nome da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil — CNBB, dom Ivo Lorscheiter (RS), dom Vitohrio Pavanello (MS) e dom Moacyr Gréchi (AC) declararam que desconhecem a atuação dos padres do Nordeste na campanha do candidato pela Frente Brasil Popular, Luiz Inácio Lula da Silva, esclarecendo que a participação da Igreja se restringe na defesa e esclarecimento do povo, sem que para isso implique no posicionamento a favor ou contra um determinado candidato.

Dom Ivo Lorscheiter defende a tese de que o segundo turno da eleição presidencial deve ser encarado como um novo processo, com mecanismos específicos que vão implicar numa grande mobilização da Igreja para incentivar a participação e informação de seus fiéis. "A Igreja vai estudar as propostas e os critérios de cada partido, e iluminar o eleitor. Sem nunca apontar qual seria o melhor", disse dom Ivo.

Na avaliação dos bispos o povo brasileiro não irá votar no segundo turno pela linha partidária de

cada candidato, ou pelas coligações que vierem a ser feitas com o objetivo de fortalecer a atuação de Collor ou Lula, afirmando que esse fenômeno se dá pela falta de tradição de uma política partidária. "O povo votou na mudança, e o candidato que trazer entre as suas propostas de governo a mudança será eleito", disse ainda dom Ivo.

Para a CNBB o melhor candidato é aquele que se propõe a cumprir exigências prioritárias como, a criação de uma política agrícola que garanta a permanência do pequeno produtor no campo; a garantia da distribuição social do solo urbano; a preservação e renovação do meio ambiente; apoio a luta dos trabalhadores; incentive a participação dos trabalhadores nos sindicatos; que discuta a dívida externa com uma auditoria pública com a participação do poder legislativo e de organizações representativas da sociedade civil. Estas exigências fazem parte da linha de atuação da campanha que a Igreja Católica vem promovendo em todo o País.